

8 de Maio de 2021

Revisitar o Museu de Marinha - Parte II

(Post reformulado a partir de outro já publicado em 3 Fevereiro de 2013/1 de Agosto de 2019)

Parte II

Lanchas de Desembarque Médias (LDM) e Lanchas de Desembarque Pequenas (LDP)



Em cima e em baixo, exemplos das LDM da classe 100 e 200

Foi em busca de pistas da Guerra do Ultramar que percorri algumas galerias do Museu de Marinha mas confesso ter-me sentido mal sucedido.

Mais do que avisos, fragatas, destroyers, navios hidrográficos, corvetas ou navios-patrolhas, com alguma representação na casa, procurei a “**poeira naval**” em que verdadeiramente se estruturou uma guerra que se arrastou por mais de uma dúzia de anos.

Nos caminhos que ali percorri não encontrei uma referência, escrita ou fotográfica, ao conjunto de unidades navais que desempenharam um papel preponderante e fundamental enquanto durou o conflito, nomeadamente:

LDM – Lancha de Desembarque Média (idêntica referência se poderia fazer a uma **LDP – Lancha de Desembarque Pequena**). Não pretendo alargar-me em comentários, mas sem as LDM/LDP a guerra em Angola, Moçambique ou Guiné não teria ido muito longe no tempo. Como exemplo, bastaria até a referência deste último teatro.



Com difíceis ou mesmo impossíveis soluções teriam ficado os normais transportes de abastecimentos, equipamento ou armamento, populações, fuzileiros e militares de outros ramos das forças armadas.

Sem o apoio permanente daquelas unidades navais, pertencentes às diversas Esquadrilhas de Lanchas de cada teatro, como teriam sido desencadeadas centenas de operações, rotinas de fiscalização, escoltas a combóios ou escoamentos de produtos agrícolas?

Na Guiné estacionaram permanentemente e ali foram abatidas ao serviço da Armada, desfasadamente ao longo do tempo de guerra, as LDM 101 a 118, LDM 201 a 205, LDM 301 a 313, LDM 410 a 417, LDP 101 e 102, LDP 104, LDP 106, LDP 205 e 206, LDP 211 e 212, e ainda a LDP 217, num total de 51 unidades navais daqueles dois tipos. Em anos de comissão somariam cerca de 316 anos, o equivalente a 158 comissões com a duração de 2 anos em tempo de serviço por guarnição de pessoal.

As LDM 101 e LDM 102 foram renumeradas, mais tarde e por portaria, para LDM 204 e LDM 205 respectivamente.

Em mera estimativa empírica e pessoal, não considerando desvios possíveis nas baixas por morte em combate, feridos, evacuações, rendições antecipadas/retardadas ou outros motivos, e ainda considerando para uma LDM 6 homens de guarnição e para uma LDP 3/4 elementos, ascender-se-á a qualquer coisa como entre 800 a 1.000 homens que desfilaram por aquelas unidades navais.



Em cima e em baixo, exemplos das LDM da classe 300 e 400



Em Angola, para idêntico modelo, foram consideradas as LDM 409, LDP 105, LDP 201 e 202, LDP 207 a 210 e LDP 213 a 215. Totalizariam próximo de 87 anos de serviço, 43 comissões e cerca de 130 a 200 homens nas guarnições.

Em Moçambique, por analogia, consideraram-se as LDM 404 e 405, LDM 407 e 408, a LDP 103 (adaptada em 1969 ao NAL "Sam Brás"), a LDP 107 e ainda as LDP 203 e 204. Os números rondariam os 79 anos de comissão, 40 comissões e a totalidade de elementos da guarnição a rondar os 120 a 175 homens.

No Continente, Açores e Madeira permaneceram as LDM 119 a 121, as LDM 418 a 425, a LDP 109 e a LDP 216. Não tem sentido efectuar quaisquer comparativo para as unidades que aqui estacionaram, dado que quase todas elas se mantiveram em serviço para lá do ano de 1985 e algumas foram adaptadas a outras funções como instrução, formação e transporte, bem como outras tarefas.



Guiné, 1963 - A LD 1, mais tarde LDP 101 e primeira da classe 100, no final de uma operação apresta-se para atracar à FF «Nuno Tristão»

Notas:

- As LDP 101 a 107 tiveram de início as denominações de LD 1 a LD 7, respectivamente.
- As LDM 101 e 102 foram renomeadas como LDM 202 e 204, respectivamente.
- As LDM 501 a 506 foram renomeadas como LDM 308 a LDM 313, respectivamente.

[Continua com Parte III](#)

[Lanchas de Desembarque Grandes \(LDG\)](#)

Fontes:

Setenta e Cinco Anos no Mar, Lanchas de Desembarque Grandes (LDG), Lanchas de Desembarque Médias (LDM), Lanchas de Desembarque Pequenas (LFP), 17º VOL, 2005, com fotos de arquivo do autor do blogue - Arquivo de Marinha e Revista da Armada.

mls